



ATA DA REUNIÃO

Data - 28 de novembro de 2018

Local - Sede CRM/SC

Horário - 19h

Aos vinte e oito dias do mês de novembro de dois mil e dezoito, às dezenove horas, na sede do Conselho Regional de Medicina do Estado de Santa Catarina (CRM/SC) foi realizada a reunião do COSEMESC sob a coordenação do Dr. Marcelo Neves Linhares, Presidente do CRM/SC, com a presença dos doutores Cyro Soncini (SIMESC), Daniel Knabben Ortellado (CRM-SC), Leopoldo Alberto Back (SIMESC), Marcelo Rogelin (SIMESC), Ademar José de Oliveira Paes Júnior (ACM), Eduardo Porto Ribeiro (CRM-SC), Fábio Firmino Lopes (CRM-SC), Armando José d'Acampora (CRM-SC), a Assessora Administrativa do CRM-SC Fabiani Fiorio e as assessoras de imprensa Lizandra Nienkoetter (CRM/SC), Lena Obst (ACM) e Carla Cavalheiro (SIMESC). O Dr. Marcelo iniciou a reunião agradecendo a todos os presentes e passou a palavra ao Dr. Cyro Soncini que parabenizou a nova Diretoria do CRM-SC em seguida Dr. Ademar também parabenizou a nova Diretoria do CRM-SC. Dr. Marcelo comunicou que esta nova gestão está tentando uma reaproximação do Conselho Regional de Medicina com a sociedade organizada e expôs sobre a reunião no Ministério Público Estadual com as Promotoras de Saúde Dra. Ariadne Clarissa Klein Sartori e Dra. Caroline Cabral Zonta, ontem, dia 27 de novembro, e hoje com a equipe de transição do governador eleito. Dr. Marcelo Linhares explicou que estas reuniões foram, a princípio, de apresentação, colocando o CRM à disposição desses órgãos e a recepção foi muito boa. Contudo, a reunião com as Promotoras foi produtiva e ambas se mostraram felizes com o interesse do Conselho e mostraram o trabalho que estão fazendo organizando as filas de pacientes que necessitam de consultas e cirurgias e ofereceram acesso ao trabalho para o CRM-SC e assim o Coordenador estende o convite ao Sindicato e a ACM para unir forças para a melhora da medicina como um todo. **1 – Expediente:** Não houve assunto em pauta. **2 – Comunicações Curtas:** Não houve assunto em pauta. **3 – Ordem do dia: 3.1 – Data do FEMESC –** Sugestão dias 28 e 29 de junho de 2019, na cidade de Brusque. Dr. Ademar informou não poderá comparecer nesta data e foi sugerida a data de 5 e 6 de julho que foi aprovada por todos os presentes. O CRM deverá entrar em contato com a Associação Brusquense de Medicina para comunicar a data e verificar se é possível para aquela instituição que ajudará na organização do evento. **3.2 – Mais Médicos;** Dr. Marcelo Linhares informou que esteve em contato na semana passada, por telefone com o senhor Paulo Orsini, que é o responsável na Secretária de Estado da Saúde pelo Mais Médicos colocando o CRM-SC, o Senhor Paulo foi convidado para esta reunião, porém não pode comparecer porque está viajando no dia de hoje. O Coordenador expressou a sua percepção do tema ter dado uma arrefecida na imprensa devido à grande procura de médicos brasileiros e inscritos no Conselho. Ele complementou que deu uma entrevista à NSC TV onde colocou várias situações e também sobre a importância de uma carreira de Estado. Foi informado aos presentes que hoje esteve no CRM o senhor Daniel, Chefe de Gabinete do Deputado Antônio Aguiar, que não foi reeleito e está saindo, encaminhando um projeto para a apreciação do Conselho sobre prontuário eletrônico para todo o Estado. Dr. Leopoldo informou que participou recentemente do Congresso da Federação Médica Brasileira onde aconteceu a eleição de uma nova Diretoria e o atual Presidente da Federação é o Dr. Casimiro Reis, do Sindicato dos Médicos de Campinas (SP), e ao final do Congresso foi emitida uma declaração em favor da carreira de Estado para médico, é o que se entende como Sindicato Nacional como solução adequada para resolver o problema da interiorização da medicina e das populações mais carentes e desassistidas, pois este programa atual não atende as prioridades, porque não tem uma estrutura adequada e por esta razão existe uma Emenda Constitucional em tramitação para carreira de Estado para médico. Dr. Cyro complementou informando que o ENEM, que aconteceu em junho, contemplou o tema, e agora o Presidente eleito já falou várias vezes que a solução é a carreira e o Ministro da Saúde escolhido também já sinalizou que a ideia é esta, porque não se pode colocar um médico em todos os lugares sem modificar a estrutura e isso não é feito de uma hora para outra. O Presidente do SIMESC disse que se surpreendeu com a procura pelo Programa Mais Médicos pelos médicos brasileiros, mas dia 18 de dezembro será a data limite onde irão observar quem “foi, viu e ficou”, pois acredita-se que haja uma defecção por parte de alguns, nem todas as unidades terão médicos. Dr. Ademar pediu que se tenha cautela para que nesse momento de transição para não se colocarem contra o Mais Médicos e pediu para que se aguarde um pouco mais e não se posicionarem muito



ATA DA REUNIÃO

Data - 28 de novembro de 2018

Local - Sede CRM/SC

Horário - 19h

intensivamente. Para que primeiro possam se organizar e apresentar a proposta da carreira de Estado para não rebater na antiga história de corporativismo contra o programa. Dr. Ademar propôs que se faça em partes: uma incentivando as vagas serem preenchidas e em um segundo momento que possa se dizer que não é a saída e sim uma carreira de Estado. Dr. Eduardo discorreu que o Mais Médicos vai continuar tendo problemas, pois ele não é a solução para os impasses da saúde. Aos mesmo tempo que deva-se defender que a sociedade tem que ser atendida, que não pode ficar sem médico e que as entidades médicas se dispõem a ajudar para que as vagas sejam preenchidas, deve haver uma estratégia de educação, de comunicação com a sociedade, de explicar o que é a carreira de Estado, porque nem o próprio médico sabe. É preciso estudar o projeto que está proposto e de forma clara, aos poucos, ir orientando a sociedade e as três entidades fomentar a discussão. Dr. Armando discorreu que deverá ser feito o que foi aprendido com o Partido dos Trabalhadores: a construir uma narrativa: Deverá ser construído um convencimento para a população e para a classe médica de forma funciona e isto levará muito tempo, porque a partir do momento que as pessoas entenderem o que se está propondo se terá muito mais gente a favor do que contra. Dr. Marcelo Linhares citou que o novo Ministro da Saúde quer mudar o nome do programa para “Mais Saúde” colocando também outros profissionais, o que acha ser positivo o Coordenador, pois é importante o tratamento multidisciplinar não há o que se discutir nos benefícios que traz ao paciente e nesse sentido o programa tem um lado muito positivo, porque desafoga as prefeituras pequenas, a sugestão do CRM será para que os municípios menores e mais carentes sejam contemplados. Dr. Marcelo questionou se os presentes tiveram acesso a demografia médica do Brasil e informou que o trabalho está no site do CFM e que tem alguns exemplares na biblioteca do CRM, um excelente trabalho feito pela USP. Dr. Cyro respondeu que já leu e que o Sindicato tem um exemplar e que também foi feito pelo SIMESC em Santa Catarina a dois anos trabalho com o mesmo diagnóstico do trabalho do CFM, que está cheio de “Mais Médicos” no litoral, um pouco aqui e ali. Dr. Daniel sugeriu fazer um comunicado do COSEMESC sobre o assunto, com um resumo explicando ao médico o tema Mais Médicos e carreira de Estado antes que fosse manifestado nacionalmente. Dr. Cyro se manifestou favorável ao comunicado e o Dr. Marcelo sugeriu que as jornalistas escrevessem o texto do comunicado e posteriormente encaminhassem aos presidentes das entidades para avaliação do texto, o que foi aprovado pelos presentes. **3.3** - Dr. Cyro informou que o revalida teve a sua primeira etapa realizada com 7.319 (sete mil trezentos e dezenove) médicos em março, e a segunda etapa com 963 (novecentos e sessenta e três) aprovados na primeira etapa, isto dê talvez em torno de trezentos a quatrocentos aprovados em um todo. Mostrando que a solução é mais abrangente e um dos métodos é a carreira de Estado, estará sendo colocado nas comunidades carentes médicos capacitados. Dr. Eduardo complementou que com relação ao revalida uma das campanhas que o CRM tem que fazer é para os Diretores Técnicos cuidarem muito dos médicos que se apresentam para contrato por empresas que oferecem plantão médico, porque os médicos que fizeram faculdade fora do Brasil e não conseguiram revalidar o diploma estão querendo atuar de qualquer forma como médico para poder pagar a revalidação, pois a consequência é que não passa na prova então tem que pagar faculdade particular para fazer as matérias a mais, então acabam exercendo ilegalmente a medicina para pagar a conta da revalidação. **3.4** - Dr. Eduardo pediu para que fosse colocado na ordem do dia os assuntos sobre e o problema do Hospital Nossa Senhora da Conceição em Tubarão: O Secretário-geral do CRM explicou a situação que acontece naquela instituição: o corpo de dezenove anestesistas tem o prazo para até o dia 15 de dezembro deixar o serviço; foi contratado um serviço der anestesia por um determinado valor; o programa de residência acabou e os próximos da lista são os ortopedistas. É um problema sério que as consequências acontecerão para a sociedade porque é o hospital que atende SUS naquela localidade. Dr. Marcelo Linhares interveio dizendo que esta é uma consequência do que se vê hoje na saúde pública: a medicina na mão de Organizações Sociais (OS), a medicina privada onde antes eram administrada por instituições filantrópicas, freiras e médicos que construíam seus hospitais para trabalhar estão vendendo para corporações privadas que tenham o objetivo de investir, isso irá impactar o trabalho do médico cada vez mais, porque quem administra quer mandar. Dr. Cyro concordou com o Dr. Marcelo que a grande dificuldade atualmente da profissão não só médica, mas de qualquer uma, é não se ter o contratado e sim



ATA DA REUNIÃO

Data - 28 de novembro de 2018

Local - Sede CRM/SC

Horário - 19h

uma empresa contratada. Então, o que aconteceu é que a empresa de anestesia está sendo dispensada pela empresa hospital. Não tem direitos trabalhistas, não tem com ir a Sociedade de Anestesia para buscar ajuda, não tem como vir ao Conselho de Medicina questionar se ninguém vai barrar. Porque trata-se e empresa com empresa, são contratos com cláusulas. Os residentes poderão continuar nas clínicas da cidade sob a supervisão desse grupo que está saindo, se for possível, mas ainda estava em negociação. Se os residentes não conseguirem se alocar na cidade deverão ir para outras cidades que tenham hospitais com residência em Anestesiologia. Dr. Cyro também relatou sobre a reunião que teve com o corpo clínico daquele hospital quando dos problemas com o Diretor Técnico, que foi, inclusive, denunciado ao CRM. Dr. Leopoldo disse que o SIMESC mudou de postura com as personalidades jurídicas e decidiu que vai defender o médico que é pessoa jurídica, coisa que antes não fazia, por conta do que está acontecendo hoje no Estado que a maioria do médico está ou estará nesta condição, mas desde que filiado e que seja algo ligado ao ato médico. Dr. Marcelo questionou se há uma maneira, em uma nova realidade, que estar por vir o Sindicato agir ou atuar, como por exemplo em uma empresa que os funcionários são sindicalizados existe o poder de negociação, então sabendo que as pessoas jurídicas serão uma cultura recorrente de agir preventivamente. Dr. Eduardo questionou como se pode ajudar o médico a escolher o melhor método para ser contratado. Dr. Cyro respondeu que o Sindicato tem dado as informações a respeito do que se sugere seja o melhor para o médico. E sempre para que se prefiram o concurso ou processo seletivo, mas não tem tido sucesso. Dr. Ademar complementou dizendo que as maiores demandas jurídicas da ACM são de Pessoas Jurídicas. E tem incentivado o médico a ser um empreendedor e não apenas um substituto de recebimento. O que se percebeu foi falta de conhecimento por parte dos médicos, mesmo daqueles empreendedores. **3.5 – Programas da Prefeitura de Florianópolis para enfermeiros praticarem atos médicos:** Dr. Cyro discorreu que houve uma reunião na semana passada em Jaraguá do Sul da ACM e do SIMESC, e um dos tópicos da reunião foi sobre o protocolo de enfermagem naquela cidade que já está implantado. Ficou definido que seria montada uma comissão das duas entidades para estudar o protocolo para ver o que pode e que não pode, existe também no sindicato um parecer contrário ao assunto. Quanto ao de Florianópolis o Presidente do SIMESC disse ainda não ter conhecimento, mas precisa-se tê-lo para saber se vai contra o ato médico para poder contestar, será preciso, assim como o de Jaraguá do Sul, fazer um estudo para saber. Dr. Eduardo explicou que a questão foi trazida pelo Dr. Anastácio em reunião da Diretoria do CRM, pois o mesmo conversou com o Secretário Municipal de Saúde de Florianópolis e o informou dos atos praticados pela enfermagem do município. Pelo que foi informado a enfermagem está prescrevendo antibiótico, anti-hipertensivo, há protocolo para a enfermagem colocar DIU. Dr. Cyro recomendou que primeiro: ver o protocolo; segundo: chamar quem responde pela secretaria, que é o Diretor Técnico, e também o Secretário Municipal de Saúde para conversar e ajustar o que está errado que não é competência da enfermagem. Dr. Marcelo Rogelin complementou que esse protocolo da enfermagem é de 2015/2016 e o sindicato acompanhou e leu o protocolo da época e parecia não ferir a Lei do Ato Médico, o que tem que fazer é conferir o que mudou no atual. **3.6 -** Dr. Ademar comentou sobre o que foi discutido no FEMESC o que um dos assuntos foi o duodécimo e que ficou de ser discutido e que o COSEMESC acompanhe a ação de inconstitucionalidade proposta pelo Raimundo Colombo. Conversar com a ALESC sobre a derrubada do veto e retirar ação e paralelamente pedir ao novo governador que declare a inconstitucionalidade e refaça a lei vinda do executivo. Ele sugeriu criar o dia legislativo, que é um dia que os médicos vão na assembleia com assuntos pré-pautados para discutir com os seus representantes. Dr. Ademar informou que este ano na semana do dia do médico, no dia 19 foi feito o Summit e que ano que vem será feito no dia 17 e 18 de outubro, quinta e sexta-feira. **3.7 - AGEMED –** Dr. Ademar comentou que o problema da AGEMED está crescendo e muitos médicos estavam esperançosos de ser uma diversificação para não depender de uma fonte apenas e questionou o grupo presente de como se poderia atuar em conjunto para somar forças. Em algumas cidades a Associação Médica e o Sindicato estão trabalhando juntos. Dr. Cyro comentou que as regionais do SIMESC estão fazendo um bom trabalho, entretanto quando um consegue que o pagamento seja feito é porque outro ficou sem. O contrato com a Clínica Imagem em Florianópolis foi cancelado, o que torna muito preocupante a



ATA DA REUNIÃO

Data - 28 de novembro de 2018

Local - Sede CRM/SC

Horário - 19h

situação da AGEMED. Dr. Cyro sugeriu como ação induzir os médicos a buscar grupos para se unirem, pois há mais chance de dar certo. Dr. Ademar comunicou que recebeu a informação que ontem a AMIL adquiriu quarenta mil vidas da AGEMED no norte do Estado. **3.8** - Dr. Marcelo falou sobre a reunião com o comitê de transição do governo, que aconteceu hoje, e o governador Carlos Moises questionou se tem como o CRM, o Sindicato ou a ACM patrocinarem ou promoverem um curso de gestão para médicos em saúde pública, porque existe uma grande dificuldade de encontrar médicos com formação em saúde pública. Dr. Ademar respondeu que a ACM fundou a UNIACM, que é uma universidade corporativa, que já organizou uma série de cursos, um dos cursos é de gestão em saúde que tem uma parte em saúde privada e outra em saúde pública. Está sendo montada a grade de matérias, professores, certificação, que está sendo verificada com a UNISUL, terá uma carga horária de 360 horas. E também serão oferecidos curso mais curtos e workshops. Dr. Marcelo Linhares colocou aos presentes que ainda não tem definido um nome para a Secretaria de Estado da Saúde, mas o Conselho deixou claro que tem preferência que seja um médico para que saiba conversar sobre os problemas da saúde. Dr. Cyro informou que tem agendada para a próxima semana reunião com a comissão de transição do governo e colocou que uma de suas perguntas será se eles sabem como o médico é pago no Estado, outra questão é sobre o duodécimo, qual a visão sobre o assunto. **3.9** – Dr. Marcelo trouxe a pauta o assunto sobre a flexibilização do ponto do médico para que possa ser debatido ao longo do próximo ano pelo COSEMESC e pediu a opinião dos presentes. Dr. Leopoldo concorda com a ideia e disse que o caminho é o que foi falado em conjunto com o Ministério Público para evitar conflitos futuros, mas é um tema complexo e que levará tempo para ser resolvido. Decido que o assunto deverá ser tema no próximo Fórum de Ética do CRM-SC e também marcar reunião com o Ministério Público. **4. - Próxima Reunião:** Dia 29 de janeiro de 2019, terça-feira, às 19h, no SIMESC. Nada mais havendo a tratar, o Coordenador do COSEMESC, Dr. Marcelo Neves Linhares, encerrou a reunião e eu, Cláudia de Campos Bunn, Secretária Executiva do CRM/SC, lavrei a presente ata.

Florianópolis (SC), 28 de novembro de 2018.